

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos a apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes, referente às atividades da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. relativo a 31 de dezembro de 2013.

A Swiss Re Brasil Resseguros subsidiária da Swiss Re, iniciou as suas operações no Brasil em 2012, e sempre com o objetivo de disponibilizar nossos produtos e serviços aos clientes, de uma forma inovadora e mantendo nossa qualidade e compromisso. O Grupo possui autorização para operar como resseguradora admitida, através da Swiss Reinsurance America Corporation e da

Swiss Reinsurance Company, estabeleceu a Swiss Re Brasil Resseguros, uma resseguradora local, com o Capital Social de R\$ 120.458 mil, e tem como objetivo oferecer capacidade ao mercado de seguros brasileiros, dentro dos padrões e políticas do grupo Swiss Re.

A resseguradora contabilizou prêmios emitidos de R\$ 101,1 mil em 2013.

As Resseguradoras continuarão expandindo suas operações, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação nas políticas de precificação e aceitação de risco, visando a contínua melhoria de seu resultado operacional. Esta estratégia adotada pela Resseguradora a deixa preparada para atuar em um mercado competitivo.

Agradecemos a todos aqueles que nos apoiaram: nossos funcionários e colaboradores pela total dedicação, às companhias seguradoras e corretoras de resseguro pela confiança e parceria.

Aproveitamos para agradecer à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e às demais autoridades do setor, pela conquista de nossa aprovação para atuarmos como resseguradora local.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014

A Diretoria

Swiss Re Brasil Resseguros S.A. é uma empresa do Grupo Swiss Re

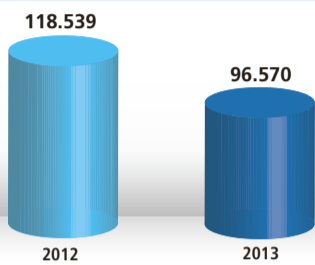
Missão do Grupo Swiss Re

Nossa missão é clara e simples: ser líder no setor de resseguros no atacado.

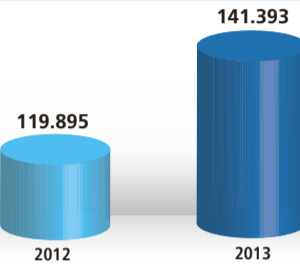
Negócio do Grupo Swiss Re

Atendemos às necessidades de resseguro das seguradoras de vida e não vida por meio dos segmentos de Ramos Elementares e Vida e Saúde.

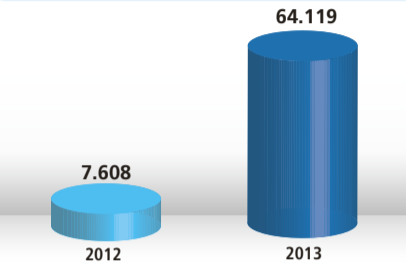
Patrimônio Líquido



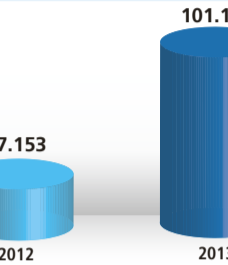
Aplicações Financeiras



Reservas Líquidas de Resseguro



Prêmios Emitidos



Balancos Patrimoniais

31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Ativo	2013	2012	Passivo e patrimônio líquido	2013	2012
Circulante	284.446	45.397	Circulante	191.930	29.121
Disponível	2.872	729	Contas a pagar	6.497	3.925
Caixa e bancos (Nota 4)	2.872	729	Obrigações a pagar (Nota 13)	3.363	1.809
Aplicações	137.379	17.632	Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 14)	1.327	674
Títulos de renda fixa (Nota 5(a))	137.379	17.632	Encargos trabalhistas (Nota 15)	900	675
Creditos das operações com seguros e resseguros	105.376	21.891	Impostos e contribuições (Nota 16)	907	767
Operações com seguradoras (Nota 6(a))	92.419	21.891	Debitos de operações com seguros e resseguros	73.339	11.233
Operações com resseguradoras (Nota 6(b))	12.957	—	Operações com resseguradoras (Nota 8)	45.768	5.982
Ativos de retrocessão - provisões técnicas (Nota 7(a))	35.615	4.748	Corretoras de seguros e resseguros (Nota 9)	27.571	5.251
Títulos e créditos a receber	1.009	58	Depósitos de terceiros (Nota 10)	12.360	1.606
Créditos tributários e previdenciários (Nota 12)	275	21	Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 17)	99.734	12.357
Outros créditos	25	22	Patrimônio líquido	96.570	118.539
Despesas antecipadas	20	—	Capital social (Nota 18.1)	120.458	120.458
Custos de aquisição diferidas	2.175	341	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(726)	524
Resseguros	2.175	341	Prejuízos acumulados	(23.162)	(2.443)
Ativo não circulante	4.054	102.263	Total do passivo e patrimônio líquido	288.500	147.660
Realizável a longo prazo	4.014	102.263			
Aplicações	4.014	102.263			
Títulos de renda fixa (Nota 5(a))	4.014	102.263			
Imobilizado	40	—			
Bens móveis	40	—			
Total do ativo	288.500	147.660			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de Resultados

31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ações)

	2013	2012
Prêmios emitidos	101.114	17.153
Variações das provisões técnicas de prêmios	(54.089)	(10.793)
Prêmios ganhos (Nota 21a)	47.025	6.360
Sinistros ocorridos (Nota 21(b))	(35.902)	(1.569)
Custos de aquisição (Nota 21(c))	(2.384)	(167)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 21(d))	(1.070)	—
Resultado com retrocessão (Nota 21(e))	(8.919)	(1.233)
Créditos das operações (Nota 21(f))	(25.073)	(8.506)
Despesas com tributos (Nota 21(g))	(3.654)	(732)
Resultado financeiro (Nota 21(h))	9.570	3.483
Receitas financeiras	9.975	3.951
Despesas financeiras	(405)	(468)
Resultado operacional	(20.407)	(2.364)
Resultado antes dos impostos e participações	(20.407)	(2.364)
Participações sobre o resultado	(312)	(79)
Prejuízo do exercício/periodo	(20.719)	(2.443)
Quantidade de ações	120.458.000	120.458.000
Prejuízo por ação (i)	0,172	0,020

(i) O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação têm o mesmo valor por representarem somente ações ordinárias.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Capital social aprovado em 14 de junho de 2012 - conforme portaria SUSEP nº 4661 (Nota 1)	120.458	—	—	120.458
Ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	—	524	—	524
Resultado líquido do período	—	—	(2.443)	(2.443)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	120.458	524	(2.443)	118.539
Ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	—	(1.250)	—	(1.250)
Resultado líquido do exercício	—	—	(20.719)	(20.719)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	120.458	(726)	(23.162)	96.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012
Prejuízo do exercício/periodo	(20.719)	(2.443)
Outros componentes do resultado abrangente		
Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 5(c))	(1.210)	873
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	484	(349)
Resultado abrangente	(21.445)	(1.919)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais

31 de Dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Swiss Re" ou "Resseguradora") foi constituída em 10 de janeiro de 2012 e foi autorizada a operar como Resseguradora local através da portaria SUSEP nº 4.661 de 14 de junho de 2012, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada da Swiss Reinsurance Company LTD e European Reinsurance Company of Zurich LTD. Operando na condição de resseguradora local, a Swiss Re atua no mercado segurador brasileiro de uma forma diferente dos últimos anos. A Swiss Re faz grandes investimentos no desenvolvimento de novos conceitos de subscrição, produtos e soluções em resseguro. Atuando no Brasil como ressegurador local, compartilha sua experiência com as seguradoras brasileiras e amplia a aplicação do potencial de seu capital intelectual. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Resseguradora em 25 de fevereiro de 2014.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente, exceto quando indicado o contrário.
2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.
2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras: As principais práticas contábeis adotadas pela Resseguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aprovados pelo órgão regulador e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 464/2013.
2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Resseguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Resseguradora.
2.2. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor: As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Administração avaliará o eventual impacto dessas alterações nas suas demonstrações financeiras até a edição pelo CPC e aprovação pela SUSEP.
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que possam ter impacto significativo sobre a Resseguradora.
2.3. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, saldos positivos em conta movimento.
2.4. Aplicações: 2.4.1. **Classificação:** A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.
(ii) Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Ativos de resseguro", "Contas a receber" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço.
(iii) Títulos disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda, não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, deduzido os seus efeitos tributários, até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.
2.4.2. Reconhecimento e mensuração: A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está *impairment*.
2.4.3. Impairment de ativos financeiros: A Companhia avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.
2.5. Ativo permanente: 2.5.1. **Imobilizado:** Está demonstrado ao custo e a depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme as seguintes taxas anuais: móveis e utensílios - 10% e equipamentos - 20%.
2.6. Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciários: 2.6.1. **Passivos contingentes:** Referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como: (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões; (ii) perdas possíveis, onde são divulgadas, quando relevantes, sem que sejam provisionados e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Companhia. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente.
2.6.2. Obrigações legais: Relativas às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão e atualizadas registradas até a fase de trânsito em julgado.
2.7. Provisões Técnicas - resseguros: As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da SUSEP, conforme Resolução CNSP nº 281/2013. A Circular SUSEP nº 462 de 31 de janeiro de 2013 dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras e resseguradoras. A Resseguradora adotou todas as exigências até o final do exercício de 2013.
2.7.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): É constituída pela parcela dos prêmios correspondentes a provisões e riscos não decorridos dos contratos. Esta provisão é calculada, levando em consideração o tipo de contrato de resseguro e tipo de cessão deste contrato para o período de cobertura do risco a decorrer.

A Resseguradora utiliza dois tipos de metodologias para o cálculo:
• Método linha reta: para contratos factuais e do tipo "Loss Occuring", onde o prêmio ganho é determinado em função da data-base, data de início e fim de vigência do contrato.
• Método 1/n avos: Para contratos do tipo "Risk Attaching", nesse método o prêmio ganho é determinado com base na duração do contrato e no tipo de apólices cobertas em termos de tempo de vigência. Por este método, o prêmio não é ganho linearmente, a empresa calcula o prêmio ganho de cada contrato com base no dia de emissão, assumindo apólices seguradas anuais e emissão linear durante a vigência do contrato. Por fim, a PPNG será calculada pela diferença entre o prêmio emitido e o prêmio ganho. Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 462, de 31 de janeiro de 2013, artigo 6º, inciso II, há a possibilidade de calcular a PPNG reduzindo os custos iniciais de contratação. A Resseguradora optou em não adotar essa prática.
2.7.2. Provisão de Prêmios Não Ganhos Riscos Vigenes e Não Emitidos (PPNG-RVNE): Como a Resseguradora ainda não dispõe de histórico de informações com dados estatísticos consistentes, o cálculo da PPNG-RVNE é efetuado de acordo com a Circular SUSEP nº 448, de 4 de setembro de 2012, aplicando-se os percentuais determinados sobre a PPNG ou prêmio mensal de contratos já emitidos, conforme o grupo. Quando a Resseguradora possui dados que permitam o cálculo estatístico da provisão, será adotada uma metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.
2.7.3. Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL): A PSL será constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, considerando indenizações e respectivas despesas, inclusive para casos referentes a ações em demandas judiciais. É constituída pela estimativa do valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos das sociedades seguradoras e ajustada periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas operacionais.
2.7.4. Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR): O cálculo desta provisão visa a cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, até a data-base de cálculo, considerando as indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade já assumida pela Resseguradora. Como a Resseguradora ainda não dispõe de histórico de informações com dados estatísticos consistentes, a IBNR é constituída por segmento de negócio com base em premissas atuariais para a sinistralidade esperada. A sinistralidade inicial por segmento foi estimada com base no mercado de resseguro e em premissas de precificação. Nesse método, a sinistralidade esperada é multiplicada pelo prêmio ganho do período. Com o tempo, havendo mais sinistros avisados, as estimativas das reservas de IBNR serão baseadas em métodos atuariais.
2.7.5. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR): Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 462, de 31 de janeiro de 2013, a Resseguradora deve adotar a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas relacionadas a sinistros. Em função da dinâmica do negócio, a Resseguradora não constituiu essa provisão pois, no momento, não existe expectativa de despesas relacionadas a sinistros. A Resseguradora observa constantemente sua operação e, caso se observe despesas alocaíveis, a provisão será constituída.
2.7.6. Outras provisões - Provisão de Excedente Técnico (PET): É constituída para garantir a destinação de excedentes decorrentes de superávit técnico e é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusula específica nos contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos.
2.8. Teste de Adequação do Passivo (TAP): O teste de adequação de passivos é realizado, a cada data de balanço, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com a Circular SUSEP nº 457/2012 e o CPC 11. O teste é efetuado para verificar a adequação dos passivos de seguro, líquidos dos custos de aquisição diferidos e eventuais ativos intangíveis relacionados. A administração da Resseguradora utiliza as melhores estimativas para os fluxos de caixa futuros de sinistros e despesas administrativas. Qualquer deficiência é contabilizada como uma provisão no passivo tendo contrapartida no resultado. Foram projetados os fluxos associados com os passivos atuariais brutos de retrocessão nos segmentos de riscos operados e trazidos a valor presente considerando a projeção de taxa a termo de juros livre de risco (Pré). Na avaliação dos passivos atuariais, foram contempladas as receitas e despesas esperadas com a carteira em vigor brutas de retrocessão. As sinistralidades esperadas foram baseadas em premissas da precificação por contrato. Os passivos atuariais foram comparados com as Provisões Técnicas constituídas e não foi identificada necessidade de ajuste nas Provisões técnicas para a data-base de dezembro de 2013.
2.9. Imposto de renda e contribuição social: Em 31 de dezembro de 2013 a Resseguradora não possuía base de cálculo para pagamento de imposto de renda e contribuição social, bem como não reconheceu créditos tributários oriundo de prejuízo.
2.10. Apuração do resultado: 2.10.1. **Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro:** Os prêmios de resseguros serão reconhecidos a partir da sua aceitação e correspondente emissão dos contratos, com base nos volumes de prêmios auferidos pelas cedentes. A apropriação dos prêmios de resseguros, prêmios cedidos em retrocessão e comissões ao resultado é de acordo com o prazo de vigência dos contratos de resseguro, ao longo do período de risco.
2.10.2. Comissões: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originados de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência dos contratos. As despesas de comercialização serão registradas quando da emissão dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos será realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de resseguro relacionado.
2.10.3. Sinistros: Os sinistros serão refletidos no resultado a partir do momento em que a Resseguradora for informada pelas cedentes. O valor a ser registrado de sinistro pela Resseguradora será conforme sua participação descrita em contrato.

3. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de resseguros

3.1. Gestão de risco de resseguro: A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, coberturas de resseguros para as carteiras de Responsabilidade Civil, Patrimonial, Riscos de Engenharia, Riscos Financeiros, Garantia, Transportes, Agrícola, Automóvel e Pessoas (Vida coletivo e Acidentes e Pessoas) nas modalidades de cota-parce, excedente de responsabilidade e excesso de danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de corretoras de resseguros, bem como de forma direta com as seguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (cota-parce e excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguros não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento) compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada.
Concentração de risco: Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso II do artigo 2º da Circular SUSEP nº 414/2010 "o ressegurador local que não possua todas as informações de prêmio retido segregadas por região de atuação, para definição do segmento de mercado, deverá considerar que toda a produção está concentrada na região 2."

Grupo de ramos	Nome	Região	2013	2012
01	Patrimonial	2	41.316	2.508
02	Riscos especiais	2	1.136	—
03	Responsabilidades	2	10.736	3.089
05	Automóvel	2	267	—
06	Transportes	2	2.769	—
07	Riscos financeiros	2	13.378	3.300
09	Pessoas coletivo	2	13.465	8.168
11	Rural	2	12.478	88
14	Marítimo	2	856	—
15	Aeronáuticos	2	4.713	—
	Prêmios emitidos		101.114	17.153

(a) Análise de sensibilidade: Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teria sido afetado caso tivessem ocorrido as alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Em atendimento ao Artigo 43 inciso XI da Circular SUSEP nº 464, de 1 de março de 2013, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as variáveis de risco de taxa de juros e sinistralidade, para todos os ramos da Resseguradora. Os resultados dos testes de sensibilidade com valores brutos de retrocessão e resultados antes dos impostos são os seguintes:

Sensibilidades TAP Dezembro 2013

	Valor presente	Impacto	Impacto (%)
Base	90.083	—	—
Aumento 5% Sinistralidade	95.925	(5.842)	-6,5%
Redução 5% Sinistralidade	84.464	5.619	6,2%
Aumento 5% Taxa de Desconto	89.535	548	0,6%
Redução 5% Taxa de Desconto	90.644	(561)	-0,6%

3.1.1. Subscrição: Conforme padrão do Grupo Swiss Re, os critérios de subscrição para a Swiss Re Brasil estão definidos internamente e deverão ser rigorosamente seguidos. Esses critérios determinarão as classes de negócio em que se poderá aceitar riscos, as exclusões básicas, os limites de aceitação e as alçadas, dispondo ainda sobre os seguintes temas: • Estrutura interna de Subscrição: funções de cada área, níveis de responsabilidade e alçadas. • Formulários padrões para coleta de dados por segmento de negócio. • Regras de Subscrição: regras gerais, condições específicas por segmento de negócio, alçadas de decisão e ferramentas de precificação para cada segmento. Como exemplo, podemos citar o sistema "PUMA" de subscrição para riscos de engenharia do Grupo Swiss Re, o qual é mundialmente conhecido.
• Controles de Gerenciamento de Riscos e Acúmulos. • Requisitos de Auditorias Periódicas Internas.
• Exclusões por Classe de Negócio, por exemplo, não aceitação de negócios envolvendo lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e projetos ambientalmente incorretos. • Assurar o Compliance que os requerimentos de capital estão alinhados com os requerimentos locais.
Requisitos

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais

31 de Dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

aprovado com o Grupo Swiss Re e ter adequada expertise para cada tipo de sinistro, bem como anuidade da cedente. **3.2. Gestão de riscos financeiros: 3.2.1. Risco de mercado: 3.2.1.1. Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Resseguradora incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição altamente conservadora. **3.2.2. Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumprir - nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de resseguro e dos créditos detidos juntos as instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela área financeira da Resseguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Resseguradora. **Análise de recuperabilidade de Ativos (impairment):** A Resseguradora avalia regularmente se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis esteja deteriorado ou *impaired*. Caso um ativo financeiro seja considerado como *impaired*, a Resseguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro. Nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo. A metodologia da provisão para riscos sobre crédito consiste na apuração de contratos pendentes e vencidos há mais de 12 meses e utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • dificuldades significativas do emissor ou do devedor; • quebra de termos contratuais ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor; • é provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata. **3.2.3. Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco.

Composição de carteira por classe e por categoria de risco

Sem classificação	Baa1/P-2		Baa2/P-2		2013
	2013	2012	2013	2012	
Caixa e equivalentes de caixa	2.872	-	-	-	2.872
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Títulos privados	-	1.037	4.745	5.782	135.611
Títulos públicos	-	-	-	-	135.611
Total	2.872	1.037	4.745	5.782	144.263
Sem classificação					
Caixa e equivalentes de caixa	729	-	-	-	729
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Títulos privados	-	17.632	17.632	17.632	102.263
Títulos públicos	-	-	-	-	102.263
Total	729	17.632	17.632	17.632	120.624

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Caixa e bancos	2.872	729
Total	2.872	729

5. Aplicações financeiras

(a) Composição:	2013	2012
Títulos privados	5.782	17.632
Títulos públicos federais	135.611	102.263
Total	141.393	119.895

(b) Movimentação das aplicações:

	2012	Aplicações	Resgates	Rendimentos	2013
Títulos privados	17.632	6.500	19.057	707	5.782
Títulos públicos federais	102.263	24.601	368	9.115	135.611
Total	119.895	31.101	19.425	9.822	141.393

Títulos privados 17.081 - 551 17.632
Títulos públicos federais 98.970 - 3.293 102.263
Total 116.051 - 3.844 119.895

(c) Títulos disponíveis para venda: O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor justo das aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda eram os seguintes:

	Custo atualizado	Ajustes	Valor de mercado	2013
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	5.782	-	5.782	5.782
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	128.913	(1.209)	127.704	127.704
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	7.908	(1)	7.907	7.907
Total	142.603	(1.210)	141.393	141.393

Títulos disponíveis para venda 17.632 - 17.632
Certificado de Depósito Bancário (CDB) 101.390 873 102.263
Letras do Tesouro Nacional (LTN) 119.020 873 119.895

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtida conforme os critérios abaixo: (i) Títulos públicos federais - foram calculados com base no "Preço Unitário de Mercado", informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) Títulos privados - pelos valores dos títulos disponibilizados pelos administradores de cada fundo para a data do balanço. O custo atualizado acrescido do valor de mercado por vencimento estão assim distribuídos:

(d) Vencimento dos títulos e valores mobiliários:	2013	2012
A vencer - até um ano	5.782	17.632
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	123.690	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	7.907	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	137.379	17.632
Total	141.393	119.895

(1) As Letras do Tesouro Nacional (LTN) referente ao exercício de 31 de dezembro de 2013 tem vencimento até Janeiro de 2015. **(e) Estimativa do valor justo:** A Resseguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando à alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. A composição das aplicações financeiras, são classificadas no Nível 1 para títulos públicos e Nível 2 para CDBs. A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 1, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável. • Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	Nível 1	Nível 2	2013 Total
Títulos disponíveis para venda	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	127.704	-	127.704
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	7.907	-	7.907
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	5.782	-	5.782
Total de aplicações	135.611	5.782	141.393

	Nível 1	Nível 2	2012 Total
Títulos disponíveis para venda	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	102.263	-	102.263
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	17.632	17.632
Total de aplicações	102.263	17.632	119.895

(f) Taxas de juros contratadas: As taxas de juros contratadas são apresentadas da seguinte forma:

Tipo de aplicação	2013	2012
Certificado de Depósito Bancário (CDBs)	95% a 100,5% CDI	101% CDI
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	7,72% a 10,54% a.a.	7,72% a 7,99% a.a.
Notas do Tesouro Nacional (NTNs)	7,89% a.a.	-

6. Operações com seguros e resseguros

(a) Composição dos prêmios a receber - Operações com seguradoras:

Grupo de ramos	Nome	2013	2012
01	Patrimonial	27.060	2.549
02	Riscos especiais	557	-
03	Responsabilidades	8.246	3.511
05	Automóvel	108	-
06	Transportes	1.562	-
07	Riscos financeiros	13.716	9.945
09	Pessoas coletivo	20.787	9.779
11	Rural	16.362	107
14	Marítimos	175	-
15	Aeronáuticos	3.846	-
Total	92.419	21.891	

(b) Composição dos prêmios a receber - Operações com resseguradoras:

Grupo de ramos	Nome	2013	2012
01	Patrimonial	7.265	-
07	Riscos financeiros	4.578	-
09	Pessoas coletivo	1.114	-
Total	12.957	-	

(c) Movimentação dos prêmios a receber - Operações com seguradoras:

	2013	2012
Saldo anterior	21.891	-
Constituição prêmio	104.126	20.115
Recebimento de prêmio	(41.805)	-
Constituição prêmio RVNE	1.387	1.776
Saldo final	92.419	21.891

(d) Movimentação dos prêmios a receber - Operações com resseguradoras:

	2013	2012
Saldo anterior	-	-
Constituição prêmio	13.117	-
Recebimento de prêmio	(1.547)	-
Constituição prêmio RVNE	1.387	-
Saldo final	12.957	-

(e) Aging list dos prêmios a receber - Operações com seguradoras:

	2013	2012
Prêmios a vencer	-	-
De 0 a 30 dias	76.030	-
De 31 a 60 dias	277	-
De 61 a 180 dias	-	20.115
Prêmio RVNE	9.983	1.776
Total de prêmios a vencer	86.290	21.891
Prêmios vencidos	-	-
De 0 a 30 dias	3.507	-
De 31 a 60 dias	1.817	-
De 61 a 90 dias	129	-
De 91 a 180 dias	364	-
De 181 a 365 dias	312	-
Total de prêmios vencidos	6.129	-
Total de prêmios a receber	92.419	21.891

Não houve provisão de risco de crédito, bem como histórico de inadimplência relevante na data-base do balanço.

(f) Aging list dos prêmios a receber - Operações com resseguradoras:

	2013	2012
Prêmios a vencer	-	-
De 0 a 30 dias	9.820	-
Prêmio RVNE	1.387	-
Total de prêmios a vencer	11.207	-
Prêmios vencidos	-	-
De 0 a 30 dias	1.298	-
De 31 a 60 dias	452	-
Total de prêmios vencidos	1.750	-
Total de prêmios a receber	12.957	-

7. Ativos de retrocessão

(a) Ativos de retrocessão - Composição das provisões técnicas:

Grupo de ramos	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Despesa de comercialização diferida	2013 Total
01	3.326	-	4.428	-	-	7.754
02	92	-	92	-	-	184
03	845	-	840	-	-	1.685
05	12	-	21	-	-	33
06	383	-	227	-	-	610
07	10.894	-	4.260	-	(4.246)	10.908
09	621	64	1.325	-	-	2.010
11	8.959	-	4.708	-	(2.470)	11.197
14	72	-	81	-	-	153
15	556	-	525	-	-	1.081
Total	25.760	64	16.507	-	(6.716)	35.615

Grupo de ramos	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Despesa de comercialização diferida	2012 Total
01	396	-	45	-	-	441
03	193	-	18	-	-	211
07	5.326	-	45	153	(2.480)	3.044
09	819	-	201	-	-	1.020
11	41	-	1	-	(9)	33
Total	6.775	-	310	153	(2.489)	4.749

(b) Movimentação dos ativos de retrocessão - provisão técnica:

	2013	2012
Saldo anterior	6.775	-
Novos contratos emitidos	288	-
Sinistros ocorridos	-	64
Constituição	18.679	695
(-) Reversão	-	15.502
Saldo final	25.760	64

	2013	2012
Saldo anterior	-	-
Novos contratos emitidos	4.631	-
Sinistros ocorridos	-	303
Constituição	2.144	7
Saldo final	6.775	310

8. Operações com resseguradoras

	2013	2012
Passivos de operações com resseguradoras	-	-
Resseguros cedidos a resseguradora admitida	-	-
Prêmios cedidos	58.086	8.658
Comissão	(15.480)	(3.318)
Prêmio RVNE	3.162	642
Total	45.768	5.982

9. Corretores de seguros e resseguros

	2013	2012
Comissão a pagar - resseguradora	23.567	5.251
Comissão de resseguradora local	2.587	-
Comissão de resseguradora admitida	9	-
Comissão de resseguradora eventual	1.408	-
Total	27.571	5.251

10. Depósitos de terceiros

	2013	2012
Até 30 dias	11.572	578
De 31 a 60 dias	-	1.028
De 61 a 90 dias	433	-
De 91 a 180 dias	268	-
De 181 a 360 dias	87	-
Total	12.360	1.606

11. Imposto de renda e contribuição social

Descrição	2013		2012	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízo antes dos impostos e após as participações sobre o resultado	(20.719)	(20.719)	(2.443)	(2.443)
Adições (exclusões)	3.565	3.565	2.089	2.089
Base de cálculo	(17.154)	(17.154)	(354)	(354)
Aliquotas oficiais	25	15	25	15
Prejuízos fiscais	4.289	2.573	89	53
Total	12.360	1.606	-	-

17. Provisões técnicas - Resseguradora

(a) Provisões técnicas e custo de aquisição diferidos - brutas de retrocessão:

Grupo de ramos	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Despesa de comercialização diferida	2013 Total das provisões técnicas
01	30.432	1.373	12.248	30	(3.238)	40.845
02	879	-	181	-	-	1.060
03	6.938	220	5.101	2	(1.021)	11.240



Swiss Re

SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais

31 de Dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

	2013	2012
(f) Despesas administrativas:		
Despesas com pessoal próprio	(18.718)	(4.840)
Despesas com serviços de terceiros	(1.862)	(1.818)
Despesas com localização e funcionamento	(3.973)	(877)
Outras despesas administrativas	(520)	(971)
	(25.073)	(8.506)

	2013	2012
(g) Despesas com tributos:		
COFINS	(2.624)	(546)
PIS	(756)	(89)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(245)	(97)
Outros impostos	(29)	-
	(3.654)	(732)

	2013	2012
(h) Resultado financeiro:		
Receitas com títulos de renda fixa - privados	706	551
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	9.115	3.293
Outras receitas financeiras	154	107
Outras despesas financeiras	(380)	(10)
IOF	(25)	(458)
	9.570	3.483

22. Remuneração dos administradores

A Resseguradora pagou o valor de R\$ 2.611 em forma de remuneração a administradores no exercício de 31 de dezembro de 2013 e no exercício findo de 31 de dezembro de 2012 a Resseguradora não realizou qualquer operação.

23. Benefícios a empregados

A Resseguradora concedeu um plano de previdência privada complementar aos seus funcionários Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de Contribuição Variável, administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano tem como objetivo a concessão de benefício de previdência, sob a forma de Renda Mensal Vitalícia, sendo que as contribuições efetuadas no exercício de 2013 totalizaram R\$ 568 (R\$ 111, no exercício de 31 de dezembro de 2012).

24. Partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas são: (a) Operações comerciais de resseguros e incluem: prêmios de resseguros e sinistros, comissão de resseguro e recuperação de sinistro; (b) Participação em lucros de contratos de resseguros; (c) Excesso de danos; (d) Custos compartilhados. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2013					
	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd.	Swiss Reinsurance Services Ltda.	Swiss Re America Holding Corporation	Total
Ativo Circulante	28.771	35.627	247	12	-	64.657
Prêmios a receber - Resseguro aceito	28.769	-	-	-	-	28.769
PPNG - Retrocessão cedida	-	25.760	-	-	-	25.760
DCD - Retrocessão cedida	-	(6.716)	-	-	-	(6.716)
IBNR - Retrocessão cedida	-	16.507	-	-	-	16.507
PSL - Retrocessão cedida	-	64	-	-	-	64
Outros créditos a receber	2	12	247	12	-	273

	2013					
	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd.	Swiss Reinsurance Services Ltda.	Swiss Re America Holding Corporation	Total
Passivo Circulante	(29.133)	(45.962)	(267)	-	(101)	(75.463)
Prêmio - Retrocessão cedida	-	(61.248)	-	-	-	(61.248)
Comissão - Retrocessão cedida	-	15.480	-	-	-	15.480
Comissão - Resseguro aceito	(8.098)	-	-	-	-	(8.098)
PPNG - Resseguro aceito	(13.714)	-	-	-	-	(13.714)
DCD - Resseguro aceito	4.102	-	-	-	-	4.102
PPNG RVNE - Resseguro aceito	(1.541)	-	-	-	-	(1.541)
IBNR - Resseguro aceito	(8.536)	-	-	-	-	(8.536)
PET - Resseguro aceito	(1.099)	-	-	-	-	(1.099)
Outras contas a pagar (Nota 13)	(247)	(194)	(267)	-	(101)	(809)
Demonstração do resultado	(1.794)	(8.920)	-	-	-	(10.714)
Retrocessão cedida - Prêmio emitido	-	(49.428)	-	-	-	(49.428)
Retrocessão cedida - Comissão	-	12.161	-	-	-	12.161
Retrocessão cedida - PPNG	-	16.467	-	-	-	16.467
Retrocessão cedida - DCD	-	(4.228)	-	-	-	(4.228)
Retrocessão cedida - IBNR	-	16.197	-	-	-	16.197
Retrocessão cedida - RVNE	-	(2.519)	-	-	-	(2.519)
Retrocessão cedida - PSL	-	64	-	-	-	64
Retrocessão cedida - PPNG RVNE	-	2.519	-	-	-	2.519
Retrocessão cedida - PET	-	(153)	-	-	-	(153)
Prêmio emitido - Resseguro aceito	27.863	-	-	-	-	27.863
Comissão - Resseguro aceito	(7.814)	-	-	-	-	(7.814)
Prêmio RVNE - Resseguro aceito	1.207	-	-	-	-	1.207
PPNG - Resseguro aceito	(9.913)	-	-	-	-	(9.913)
DCD - Resseguro aceito	2.245	-	-	-	-	2.245
PPNG RVNE - Resseguro aceito	(1.207)	-	-	-	-	(1.207)
PET - Resseguro aceito	(928)	-	-	-	-	(928)
IBNR - Resseguro aceito	(8.500)	-	-	-	-	(8.500)
Despesas administrativas (Cost Sharing)	(4.747)	-	-	-	-	(4.747)

	2012			
	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd.	Total
Ativo Circulante	5.421	4.749	-	10.170
Prêmios a receber - Resseguro aceito	5.402	-	-	5.402
PPNG - Retrocessão cedida	-	6.775	-	6.775
DCD - Retrocessão cedida	-	(2.489)	-	(2.489)
IBNR - Retrocessão cedida	-	310	-	310
PET - Retrocessão cedida	-	153	-	153
Outros créditos a receber	19	-	-	19

	2012			
	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd.	Total
Passivo Circulante	(5.824)	(6.286)	(62)	(12.172)
Prêmio - Retrocessão cedida	-	(9.300)	-	(9.300)
Comissão - Retrocessão cedida	-	3.318	-	3.318
Comissão - Resseguro aceito	(2.473)	-	-	(2.473)
PPNG - Resseguro aceito	(3.801)	-	-	(3.801)
DCD - Resseguro aceito	1.857	-	-	1.857
PPNG RVNE - Resseguro aceito	(716)	-	-	(716)
IBNR - Resseguro aceito	(36)	-	-	(36)
PET - Resseguro aceito	(171)	-	-	(171)
Outras contas a pagar (Nota 13)	(484)	(304)	(62)	(850)

	2012			
	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd.	Total
Demonstração do Resultado	(1.056)	(1.697)	-	(2.753)
Retrocessão cedida - Prêmio emitido	-	(8.658)	-	(8.658)
Retrocessão cedida - Comissão	-	3.318	-	3.318
Retrocessão cedida - PPNG	-	6.132	-	6.132
Retrocessão cedida - DCD	-	(2.489)	-	(2.489)
Prêmio emitido - Resseguro aceito	5.068	-	-	5.068
Comissão - Resseguro aceito	(2.473)	-	-	(2.473)
Prêmio RVNE - Resseguro aceito	334	-	-	334
PPNG - Resseguro aceito	(3.801)	-	-	(3.801)
DCD - Resseguro aceito	1.857	-	-	1.857
PPNG RVNE - Resseguro aceito	(716)	-	-	(716)
PET - Resseguro aceito	(171)	-	-	(171)
IBNR - Resseguro aceito	(36)	-	-	(36)
Despesas administrativas (Cost Sharing)	(1.118)	-	-	(1.118)

	2012			
	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd.	Total
Ativo Circulante	28.771	35.627	247	64.657
Prêmios a receber - Resseguro aceito	28.769	-	-	28.769
PPNG - Retrocessão cedida	-	25.760	-	25.760
DCD - Retrocessão cedida	-	(6.716)	-	(6.716)
IBNR - Retrocessão cedida	-	16.507	-	16.507
PSL - Retrocessão cedida	-	64	-	64
Outros créditos a receber	2	12	247	273

25. Outras informações

(a) No exercício de 2013 a Resseguradora não possuía operações com instrumentos derivativos. (b) No exercício de 2013, a Resseguradora não possuía qualquer processo judicial. (c) De acordo com a Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013 não impactará na Resseguradora visto que não foi pago e recebido juros de capital próprio e dividendos desde sua fundação.

Membros da Diretoria

André Flávio Alves Alvares de Azevedo
Beatriz de Moura Campos Mello Almada
Fábio Arturo Corrias

Gilson Aparecido Silva Teixeira
Margo Isabel Black

Contadora responsável

Fabiana Beatriz de Carvalho Silva
CRC nº 1SP 262864/O-1

Parecer Atuarial

Atuário

Alda Regina Bogado Fassbender
MIBA 1674

Aos Administradores e Acionistas da
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

Elaboramos a avaliação atuarial das Provisões Técnicas da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Swiss Re") com base em 31 de dezembro de 2013, conforme estabelecido na Circular SUSEP 272/2004. Nossos exames foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e compreenderam, principalmente, a avaliação da adequação das Provisões Técnicas em relação aos compromissos da Swiss Re com os segurados. Desta forma, verificamos a precisão dos dados, as metodologias e a consistência das Provisões Técnicas constituídas.

Pela nossa avaliação, seguindo os critérios definidos pela Circular Susep 457/2012 para a realização do Teste de Adequação de Passivos, e assumindo sinistralidades futuras para os negócios vigentes alinhadas com as premissas de precificação da Swiss Re, não há necessidade de constituição de Provisão de Riscos em Curso. Em nosso julgamento, adotamos as melhores premissas para este momento, em função do tempo de operação da empresa. Sendo assim, ratificamos que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas notas técnicas atuariais da Swiss Re estão sendo obedecidos, e que as provisões técnicas constituídas na data de 31 de dezembro de 2013 encontram-se adequadas em todos os aspectos relevantes no que diz respeito às práticas atuariais aplicáveis.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014

Alda Regina Bogado Fassbender

Atuária - MIBA 1674

Towers Watson CIBA 19

CNPJ 50.245.935/0002-97

André Flávio Alves Alvares de Azevedo

Diretor Responsável Técnico

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais

Aos Administradores e Acionistas
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Resseguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4